



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: História

Período: 03/05/2021 a 31/05/2021

Etapa: Ensino Fundamental I

Turma: 5º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 3

AULA 1 e 2 - Estamos iniciando o 2º bimestre e daremos continuidade no Capítulo 3, livro didático AR Aprender e Relacionar “História e Geografia”, páginas 32 e 33 com o tema “Diversidade nas formas de contar o tempo”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e imagens. Responder as questões do livro didático de número 1 e 2 da página 32 e número 3 da página 33.

Desafio à vista! Capítulos 3 e 4

Como podemos perceber a diversidade cultural dos diferentes povos?

CAPÍTULO 3 **Diversidade nas formas de contar o tempo**

Ao longo da história, os povos criaram diversas formas de contar e registrar a passagem do tempo.

1 Leia a tirinha da personagem Armandinho.

ARMANDINHO

ALEXANDRE BECK

a) De que forma a pessoa responsável por Armandinho marcou o tempo e organizou as atividades dele?

Contou os meses. Contou as horas. Contou os anos.

b) Em sua opinião, qual é o significado do último quadrinho dessa tirinha?

2 Que atividades você realiza ao longo do dia?

• Elabore três quadrinhos com desenhos e diálogos representando as atividades que você realiza e o horário em que elas acontecem.

Componente Curricular: História – Turma: 5º ano

No cotidiano, o tempo de um dia costuma ser dividido em vinte e quatro horas.

Contudo, a organização do tempo de um dia era diferente em outros povos e em outros tempos. Alguns não utilizavam horas; outros utilizavam horas, mas de forma diferente da nossa.

- 3** Leia o texto sobre os romanos antigos que há cerca de 2.500 anos viveram no território que atualmente corresponde à Itália.

As horas do dia e da noite entre os romanos antigos

Os romanos dividiam o tempo de luz, ou seja, o dia, em doze horas [...]. A *hora prima* (primeira hora) marcava o amanhecer. A hora **duodécima** marcava o fim do dia, ou seja, o pôr do sol. A hora sexta marcava o meio-dia.

Daí vem o nome **sesta** após o almoço.

Porém, as horas da noite eram somente quatro [...].

Para medir, por exemplo, a duração das horas da noite, era necessário dividir por quatro o período que ia do pôr do sol ao amanhecer.

Duodécima: doze.
Sesta: descanso após o almoço.

Oscar Brisolara. As horas do dia e da noite entre os romanos antigos. Oscar Brisolara, 24 maio 2014. Disponível em: <<http://oscarbrisolara.blogspot.com.br/2014/05/as-horas-do-dia-e-da-noite-entre-os.html>>. Acesso em: 22 nov. 2017.

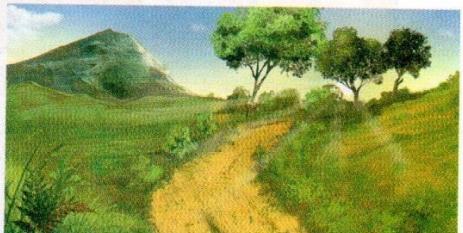
- a) Ligue a coluna à sua imagem correspondente.

Prima hora



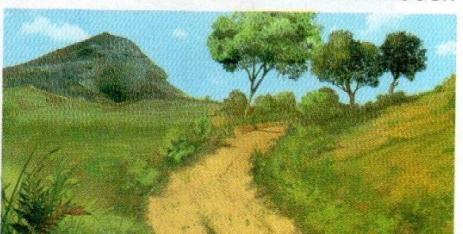
Fim do dia.

Hora sexta



Amanhecer.

Hora duodécima



Meio do dia.

- b) Os antigos romanos dividiam as horas da noite da mesma forma que nossa sociedade? Explique.

33

AULA 3 e 4 - Livro didático de AR Aprender e Relacionar “História e Geografia”, páginas 34 e 35, com o tema “Natureza e atividades humanas”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e imagens. Responder as questões do livro didático de número 1 da página 34 e número 2, 3, e 4 da página 35.

Natureza e atividades humanas

Além de criar formas de marcar o tempo de um dia, alguns povos também criaram formas de marcar a passagem de um ano.

Vários desses povos dividiram o ano em meses e registraram em um calendário as mudanças ocorridas na natureza e as atividades humanas que costumavam ocorrer em cada mês.

Um dos calendários mais antigos de que se tem notícia foi criado pelos chineses há cerca de 4.600 anos.

1 Observe a tabela do calendário chinês representado por números e palavras em língua portuguesa.

Número do mês	Períodos
1	Chuvas de primavera
	Despertar dos insetos
2	Continuação da primavera
	Brilho e limpidez
3	Chuva do milho
	Início do verão
4	Formação do milho
	Milho em espiga
5	Continuação do verão
	Calor moderado
6	Grande calor
	Início do outono
7	Fim do calor
	Orvalho branco
8	Continuação do outono
	Orvalho frio
9	Primeira geada
	Início do inverno
10	Neve leve
	Neve pesada
11	Continuação do inverno
	Frio moderado
12	Grande frio
	Início da primavera

Fonte: Richard Wester. *Feng shui para iniciantes*. São Paulo: Universo dos Livros, 2009. p. 95.

- 2** Os meses do antigo calendário chinês estavam relacionados a mudanças na natureza. Identifique o número dos meses em que, de acordo com os chineses, ocorria:

 - a)** calor moderado.
 - b)** grande calor.
 - c)** fim do calor.

- 4 Os antigos chineses organizavam os anos em ciclos de doze anos. Esses ciclos são utilizados por eles até os dias atuais para marcar os eventos culturais do país. Observe a imagem que representa os doze anos de um ciclo do calendário chinês atual.



RODRIGO ARRAYA

- Identifique no calendário o ano em que você nasceu. Esse ano corresponde a que animal do calendário chinês? _____

AULA 5 e 6 - Livro didático de AR Aprender e Relacionar “História e Geografia”, páginas 36 e 37, com o tema “De geração em geração” e “Explorar fonte histórica visual”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e imagens. Responder as questões do livro didático de número 5 e 6 da página 36 e número 1, 2 e 3 da página 37.

Assim como os antigos chineses, os gregos também organizavam o tempo por meio da observação das mudanças ocorridas na natureza.

- 5 Conheça algumas formas de marcação do tempo utilizadas pelos gregos antigos há cerca de 2.700 anos.

De geração em geração

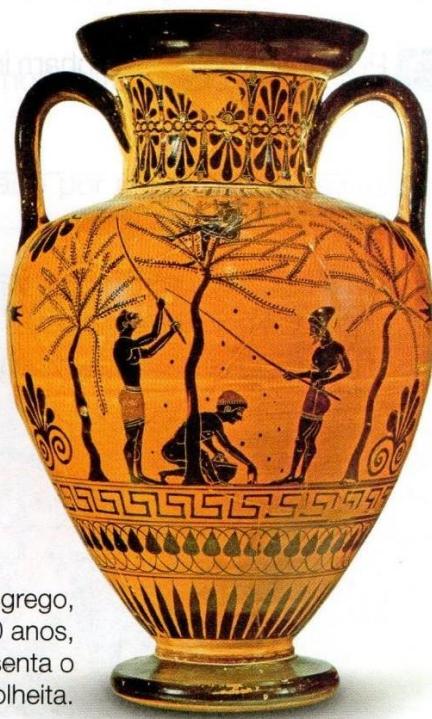
O camponês observava os sinais que a própria natureza lhe fornecia, delimitando o tempo exato de plantar ou de colher. Estes sinais podiam ser a chegada de aves migratórias, a presença de alguns insetos e, até mesmo, sinais **astronômicos**. [...] Esse saber, que foi passado de geração a geração pela tradição oral, constitui-se naquilo que denominamos de saber **empírico**.

Ana Lívia Bonfim Vieira. Polis, Physis e Chôra: o quinto século ateniense. Em: Neyde Thelm (Org.). *Linguagens e poemas de poder na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Faperj/Mauad, 2002. p. 170-171.

Astronômico: relativo à visão que as pessoas têm dos corpos celestes, como as estrelas e os planetas.

Empírico: conhecimento baseado na observação e na prática.

Pintura em vaso grego, de cerca de 2.600 anos, que representa o trabalho de colheita.



LUISA RICCIARINI/LEEMAGE/GETTY IMAGES

- a) Quais eram os sinais que o camponês grego utilizava para saber o momento de plantar e de colher?

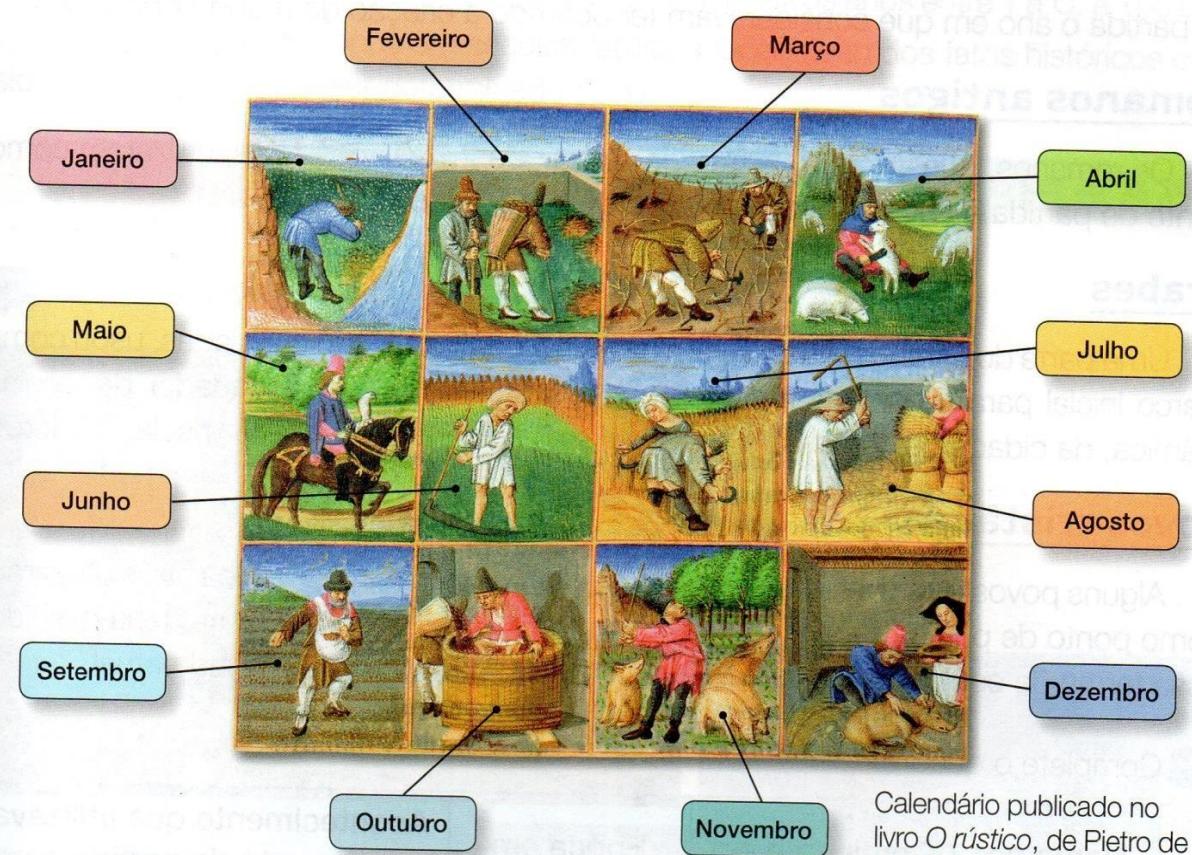
- b) Por que o título do texto é *De geração em geração*?

- 6 Em sua opinião, quais elementos indicam que a pintura do vaso grego representa uma colheita?

Explorar fonte histórica visual

No mundo, alguns povos dividiram o ano em meses e relacionaram cada mês a uma característica natural ou a uma atividade humana.

- Observe um calendário de cerca de 1460 que representava as atividades dos camponeses europeus.



Calendário publicado no livro *O rústico*, de Pietro de Crescenzi, cerca de 1460.

- De acordo com a imagem, relate as atividades aos meses em que elas ocorriam.

M – Março.

JJ – Junho e Julho.

S – Setembro.

A – Abril.

Semear a terra.

Tosquia de ovelhas.

Corte dos cereais com foice.

Limpeza do terreno para o plantio.

- Pela sua observação, que hipóteses você pode formular sobre o modo de vida do povo que produziu essa imagem?

- Qual é a importância dessa fonte histórica para o estudo do povo que a produziu?

AULA 7 e 8 – Leia o texto abaixo e responda as questões:

O IDOSO E O TRANSITO

A legislação de transito delimita a idade mínima, ou seja, 18 anos para que uma pessoa possa ser habilitada e possuir CNH. Mas não diz quando deve-se parar de dirigir. É muito importante que a pessoa exerce sua autonomia e independência de forma saudável até o fim da vida e para isso é preciso ter consciência dos cuidados necessários que se deva ter com a saúde física e mental durante toda a vida, estar ciente de suas capacidades e dificuldades para dirigir, bem como das responsabilidades e comportamento seguro no trânsito.

Quando uma pessoa idosa não consegue renovar sua carteira de habilitação, deve-se levar em consideração o que fez a pessoa não conseguir renovar sua CNH, se foi por motivo de infrações cometidas, número de multas, deficiência sensorial, saúde física, problemas na prova de renovação ou problemas cognitivos.

É importante lembrar que os idosos não participam no trânsito apenas como motoristas, mas também como pedestres, ciclistas, motociclistas e passageiros. A educação no trânsito deve ser vista em todas as modalidades de deslocamentos. Os principais motivos de deslocamentos dos idosos sejam como motoristas ou usuários de transporte público são para: compras, fazer visitas, se hospedar na casa de um parente, ir ao médico, viagens de recreação, esportes e passeios.

<https://blogdagigi.com.br/o-idoso-e-o-transito>

Atividades

1 - Qual a idade mínima exigida pela Legislação de transito para que uma pessoa possa possuir Carteira de Habilitação?

A - () 15 anos

B - () 18 anos

C - () 60 anos

2 - Escreva dois motivos em que a pessoa não consegue renovar sua carteira de habilitação?

3 - Complete a frase:

É importante lembrar que os idosos não participam no trânsito apenas como motoristas, mas também como _____, _____, _____ e passageiros.

4 - Quais os principais motivos de deslocamentos dos idosos sejam como motoristas ou usuários de transporte público?

R.: _____

O Trânsito na zona urbana

Trânsito é o movimento de pessoas e de veículos nas ruas, avenidas, estradas e rodovias. Para organizar esse movimento há os sinais de trânsito: os semáforos, as faixas de pedestres e as placas de sinalização.

- O semáforo para travessia de pedestres tem duas cores. O vermelho indica que não devemos atravessar a rua. O verde indica que a passagem está livre.
- O semáforo para veículos tem três cores: o vermelho indica pare, o amarelo indica atenção e o verde indica siga.
- As faixas de pedestres são listas brancas pintadas no chão, para que as pessoas possam atravessar as ruas.

- Os guardas de trânsito organizam e orientam o trânsito nas cidades, e os policiais rodoviários, nas estradas.
- As placas de sinalização servem de orientação para os motoristas e pedestres.

<https://br.pinterest.com/pin/288582288607945624/>

Atividades

Responda:

1 - O que é trânsito?

R.: _____

2 - Para que servem os sinais de trânsito?

R.: _____

3 - Para que servem as faixas de pedestres nas ruas?

R.: _____

4 - Para que servem as placas de sinalização?

R.: _____

5 - Quem organiza o trânsito na nossa cidade?

() DEMTRAT () Os vereadores () O prefeito

6 - Quais são as cores do semáforo de pedestre?

R.: _____

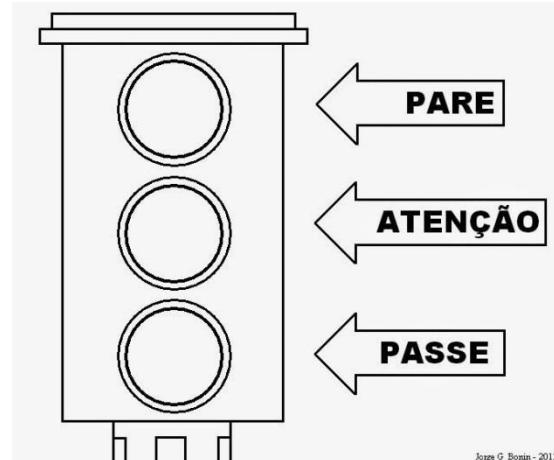
7 - Quais as funções do guarda de trânsito?

R.: _____

8 - Quem organiza o trânsito nas estradas?

R.: _____

9 - Vamos colorir os semáforos abaixo:



Jorge G. Bonin - 2013